

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

AS POTENCIALIDADES DA MÍDIA PODCAST ENQUANTO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

DOI: 10.5281/zenodo.18475662

Carla Gomes Sales da Silva¹

RESUMO

O uso de multimídias na educação contemporânea possibilita a inserção dos estudantes na cultura digital, transformando-os de meros consumidores em protagonistas do próprio aprendizado. O presente artigo tem como objetivo identificar as potencialidades da mídia *podcast* enquanto estratégia de aprendizagem em sala de aula. Para tanto, a metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e exploratória, fundamentada em autores como Demo (2011), Freire (2013) e Bottentuit (2007), analisando a literatura pertinente sobre tecnologias na educação e a legislação vigente (Brasil, 2018)). Os resultados evidenciam que o *podcast*, mais do que um recurso de transmissão de áudio, atua como uma ferramenta potente para o desenvolvimento da oralidade, criatividade e autonomia, especialmente quando os alunos assumem a autoria da produção. A discussão aponta que essa ferramenta favorece a inclusão e a flexibilidade do ensino (*mobile learning*), mas destaca que sua eficácia depende da mediação pedagógica intencional. Conclui-se que o *podcast* enriquece a prática educativa ao

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

promover uma aprendizagem significativa e colaborativa, demandando, contudo, a constante capacitação docente para o uso crítico das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Podcast. Educação. Tecnologias Digitais. Aprendizagem Significativa. Prática Docente.

ABSTRACT

The use of multimedia in contemporary education enables the integration of students into digital culture, transforming them from mere consumers into protagonists of their own learning. This article aims to identify the potentialities of podcast media as a learning strategy in the classroom. To this end, the methodology adopted was qualitative and exploratory bibliographic research, grounded in authors such as Demo, Freire, and Bottentuit, analyzing relevant literature on technologies in education and current legislation (BNCC). The results evidence that the podcast, more than a resource for audio transmission, acts as a potent tool for developing orality, creativity, and autonomy, especially when students assume authorship of the production. The discussion points out that this tool favors inclusion and teaching flexibility (mobile learning) but highlights that its effectiveness depends on intentional pedagogical mediation. It is concluded that the podcast enriches educational practice by promoting meaningful and collaborative learning, demanding, however, constant teacher training for the critical use of digital technologies.

Keywords: Podcast. Education. Digital Technologies. Meaningful Learning. Teaching Practice.

1. INTRODUÇÃO

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

A utilização das multimídias na educação oportuniza aos estudantes a sua inserção na cultura digital, não apenas como consumidores, mas, sobretudo como produtores. Esses espaços virtuais de interação permitem que os próprios usuários criem seus conteúdos e compartilhem as informações de forma infinita utilizando a internet, de forma colaborativa e flexível. Nesse contexto, a multimídia se torna uma ferramenta poderosa, pois oferece diferentes formas de ensino para atender as necessidades individuais. As plataformas de ensino *on-line*, os vídeos explicativos, e os jogos educativos são formas de tornar o aprendizado mais interessante, além de preparar os estudantes para o mercado de trabalho, que exige cada vez mais o domínio das ferramentas tecnológicas. A partir do momento que os estudantes têm acesso às multimídias e têm a oportunidade de produzi-las, eles passam de espectadores para protagonistas da sua aprendizagem. Para Tornaghi; Prado & Almeida (2010) o que legitima a inserção do individuo na sociedade da informação é mais que ter acesso às tecnologias de informação e comunicação, mas saber buscar e selecionar informações que auxiliem na resolução de problemas da vida cotidiana, bem como compreender e transformar o mundo a sua volta através destes.

Deste modo, o uso das multimídias na educação é uma estratégia que pode envolver o estudante e transformar a sala de aula em um local de colaboração e criação de conhecimentos, e o educador passa a ser o mediador, construtor do conhecimento junto aos seus educandos. Considerando as modificações que o uso das multimídias pode promover na educação e a forma como o conhecimento é produzido e compartilhado depois do advento da internet, o seu uso como recursos didáticos (vídeos

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

educativos, animações, infográficos, imagens, simuladores, jogos, realidade virtual e aumentada, *storytelling*, podcasts, dentre outros) tem sido citado em diversos estudos como ferramentas capazes de promover a interação e participação dos estudantes no seu processo de aprendizagem, como os estudos de Eugênio Freire (2013), Domingues (2014), Leão; Rehfeldt & Marchi (2015). Assim, considerando os benefícios que o uso dos recursos multimídias tem a oferecer ao campo educacional, o objetivo deste artigo é identificar as potencialidades da mídia *podcast* enquanto estratégia de aprendizagem em sala de aula. Este trabalho tem como metodologia a pesquisa bibliográfica realizada com base na análise de literatura já publicada, a partir do referencial teórico abordado na disciplina. A discussão deste tema é relevante porque contribui para o conhecimento da mídia podcast enquanto um recurso pedagógico potencialmente significativo e chama a atenção para a importância da capacitação docente para o seu uso.

O trabalho está organizado em Introdução, com uma breve apresentação do tema, em seguida será apresentada a visão dos autores sobre o uso do podcast no contexto educacional, a metodologia utilizada, a análise dos resultados e, por fim, apresentaremos as conclusões finais.

2. O USO DO PODCAST NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Recurso pedagógico é tudo aquilo que professoras e professores utilizam para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e eficiente. Vai desde material impresso até materiais recicláveis, chegando aos recursos tecnológicos e digitais, como *softwares*, vídeos, jogos, dentre outros. Independente do recurso utilizado, o foco é alcançar os estudantes, atraindo a

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

sua atenção e sua participação nas aulas, tornando-as mais interessantes e criativas, e promover a interação do grupo. No entanto, haja vista a cultura digital na qual estamos todos inseridos, para estimular a curiosidade e criatividade podem-se utilizar os recursos multimídias, pois são versáteis e atendem aos vários estilos de aprendizagem, considerando, ainda, que alunos aprendem de formas diferentes. Além de incluir estudantes com deficiência, sendo acessíveis a educandos e educadores na maioria das vezes (Canto, 2017). Ademais, podem proporcionar diversas experiências, de modo virtual, que colaboram para o crescimento do indivíduo, expande as possibilidades e engaja o estudante, sejam através de visitas a museus, laboratórios, locais históricos, parques, dentre outros. Ou seja, utilizar as multimídias na educação pode tornar a aprendizagem algo vívido e estimulante, além de fomentar a comunicação entre os participantes e incluir educandos e educadores na sociedade digital. O conceito de multimídia é definido como “desenvolvimento, integração e entrega de qualquer combinação de textos, gráficos, animações, sons ou vídeos através de um dispositivo de processamento digital” (Santos, 2018, p. 4).

Nessa conjuntura do uso das multimídias em sala de aula, surge a possibilidade da utilização do *podcast* como estratégia de aprendizagem, uma ferramenta que permite o compartilhamento de arquivos de áudios, vinculados a sites ou aplicativos. De acordo com Primo (2005, p.17), “*podcasting* é um processo midiático que emerge a partir da publicação de arquivos de áudio na internet”. O potencial desse recurso midiático reside no fato de que prende a atenção dos usuários, aguça a curiosidade e possibilita uma aprendizagem diferenciada sobre múltiplos assuntos, permitindo a

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

audição em qualquer lugar e inúmeras vezes, em diversas situações. Os *podcasts*, que, de acordo com Vanassi (2007, p.51) são “programas criados através do processo *podcasting*”, podem ser utilizados como ferramentas pedagógicas devido ao seu caráter integrador, colaborativo e inclusivo, o que justifica a sua utilidade no processo de ensino e aprendizagem (Faria; Pereira & Dias, 2007). Foschini & Taddei (2006, p.9) apresentam o conceito de *podcast* da seguinte maneira: “é um meio veloz de distribuir sons pela *internet*, um neologismo que funde duas palavras: *iPod*, o tocador de arquivos digitais de áudio da *Apple*, e *broadcast*, que significa transmissão em inglês”.

O conceito do Podcast sempre esteve associado à tecnologia RSS (“Really Simple Syndication”), pelo menos de forma teórica e a suas “histórias” confundem-se com grande facilidade. Em 2000, Tristan Louis rabiscou o conceito teórico do podcast. Em Janeiro de 2001, Dave Winer, o “pai” da tecnologia RSS demonstrou pela primeira vez que era possível adicionar conteúdos áudio a uma linha de código RSS. Durante alguns anos esta potencialidade, conhecida como

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

“audioblogging” (blogue em formato áudio) permaneceu quase na obscuridade até que, em 2003, o iTunes (software da Apple para apoio ao seu leitor de músicas portátil) ganhou a possibilidade de ler os ficheiros RSS e de enviar os ficheiros som directamente para o iPod. Foi com a associação destes ficheiros áudio ao iTunes, que permitia um fácil (e gratuito) acesso aos programas; e ao aparecimento de novos programas de Podcast, que tornaram esta tecnologia independente da Apple, que se deu a explosão desta forma de comunicação (Faria; Pereira & Dias, 2007, p. 260).

Dessa forma, comprehende-se que o *podcast* é um arquivo de áudio ou vídeo transmitido via internet e que pode ser ouvido em qualquer aparelho que reproduza esse arquivo. Assim, verificamos as possibilidades que a internet proporciona aos seus usuários, impactando, a partir do seu surgimento, a produção e disseminação do conhecimento. À vista disso, a utilização do *podcast* no contexto educacional tem um potencial notável, uma vez que pode ser usado pelos educadores como uma expressão autoral dos estudantes (Rehfeldt & Silva, 2019). Os mesmos têm sido utilizados em diversas áreas e

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

níveis de ensino, corroborando a sua potencialidade em várias perspectivas para o desenvolvimento e compartilhamento de informações, destacando a sua relevância em sala de aula por dar voz e protagonismo aos educandos, e a possibilidade do seu uso de forma interdisciplinar. Esse recurso pode ser utilizado para divulgar resultados de pesquisas, apresentações de trabalhos, debates, experimentos, de acordo ao tema pesquisado pelos estudantes, devido sua característica interativa e maior alcance de visualizações. Como seu conteúdo é transmitido através da linguagem oral apresentada em um formato digital, podendo incluir também trechos escritos e imagens, isso complementa o conteúdo e enriquece a experiência. Neste cenário, a aproximação com os educandos é facilitada, buscando integrar tecnologia e oralidade de maneira eficaz, tornando-os protagonistas da sua aprendizagem e capazes de aprender com autonomia (Demo, 2011) e de maneira significativa (Ausubel, 2003).

O *podcast* surge como uma tecnologia alternativa extremamente potente para ser utilizada a serviço do processo de ensino e aprendizagem, o estudante pode aceder a informação disponibilizada pelo professor e descarrega-la para seu dispositivo móvel, utilizá-la onde e quando quiser (Bottentuit, 2007).

Assim, a sua utilização tem o potencial de enriquecer a construção do conhecimento tanto para os alunos quanto para os educadores. A sua criação em sala de aula pode oferecer uma experiência envolvente, pois o processo de produção estimula a criatividade, a interação entre os membros da equipe, provoca discussões sobre diferentes perspectivas de um tema e fornece uma razão concreta para sua realização (Jesus, 2014).

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

De acordo com Cruz (2009) a consciência de que os mesmos conteúdos podem ser abordados de maneira tradicional e que, geralmente, não exigem um grande esforço pode se tornar um obstáculo para que o professor utilize esses recursos em sala de aula. Contudo, superada essa realidade, o educador pode ter a certeza de que o trabalho que irá realizar trará resultados positivos, especialmente em relação à forma como os alunos respondem às atividades propostas, uma vez que o interesse deles aumenta a responsabilidade pessoal sobre o que aprendem. Além do mais, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018, n.p.) traz como direito do estudante

compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Diante do exposto, podemos inferir que o uso do *podcast* como estratégia pedagógica possibilita diversas situações de aprendizagem e pode ser uma forma de promover o desenvolvimento dessa competência entre educandos e educadores, dentre outras, conforme menciona o documento.

Não obstante, para que o seu uso cumpra o seu papel enquanto estratégia de aprendizagem é fundamental que o educador esteja capacitado e conheça as potencialidades das mídias digitais enquanto recurso pedagógico, pois dessa forma poderá orientar e conduzir os estudos junto aos estudantes em uma dinâmica autopoietica (Demo, 2016), criando um espaço de criação, interação, inclusão, reflexão e desenvolvimento. Demo (2016, n.p.) afirma

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

que “cuidar do desenvolvimento da autoria/autonomia é o que mais significa a docência, porque aí se gestam protagonistas da sociedade, enquanto se exploram as potencialidades emancipatórias do conhecimento científico, sem nunca perder de vista suas ambiguidades”. Nessa perspectiva, não basta ter o acesso às mídias digitais, e sim saber reconhece-las como potenciais aportes pedagógicos, selecionadas e utilizadas de forma estratégica, alinhadas aos objetivos de aprendizagem.

A maior revolução, contudo, acontecerá quando aproveitarmos a computação móvel com todo seu potencial, de maneira integrada às atividades do pensar, do planejar, do organizar, do colaborar e do produzir diminuindo as diferenças entre as atividades curriculares e extracurriculares, entre as formais da escola e aquelas informais que partem dos interesses dos alunos, entre as atividades que acontecem na escola em momentos pré-definidos e aquelas que acontecem espontaneamente. A eliminação dessas barreiras e diferenças envolve uma mudança cultural e acesso à tecnologia (Nunes, 2008, p. 143).

Isso posto, podemos afirmar que a aprendizagem só irá ocorrer no fazer, no participar, na construção, no conectar-se com a vida real, do contrário, a utilização das mídias digitais como instrumento pedagógico será apenas repasse de informação. Como afirma Perrenoud (2000, p. 139) “mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender [...], concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem”. Nesse sentido, ainda de acordo com Demo (2016), a tecnologia nos dá chances de ensinar e aprender de variadas formas, mas, tudo é instrumentação. É importante que o educador esteja sempre em busca de inovações tecnológicas que permeiam a

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

área educacional, e, por conseguinte, este também é um sujeito responsável pela sua aprendizagem de forma autônoma (Demo, 2011) e significativa (Ausubel, 2003).

3. METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto de identificar as potencialidades da mídia *podcast* enquanto estratégia de aprendizagem, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica e exploratória. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, permitindo ao pesquisador um contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto.

O levantamento de dados foi realizado através de buscas em bases de dados acadêmicas, como Google Acadêmico e Scielo, e repositórios institucionais, considerando publicações que abordam a interseção entre tecnologias digitais, multimídia e educação. Para o refinamento da busca, foram utilizados os seguintes descritores: "*Podcast na Educação*", "*Multimídias na Aprendizagem*", "*Cultura Digital*" e "*Práticas Pedagógicas Inovadoras*".

O critério de inclusão estabelecido compreendeu obras publicadas entre os anos de 2000 e 2019, além da legislação educacional vigente (BNCC), priorizando textos que dialogam com a teoria da Aprendizagem Significativa e o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC.

A análise dos dados seguiu a abordagem interpretativa, onde as informações coletadas foram organizadas tematicamente para cruzar as visões dos

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

diferentes autores, como Demo, Freire, Bottentuit e Ausubel, sobre o objeto de estudo. O percurso metodológico focou em triangular três eixos principais: a definição técnica e pedagógica do *podcast*, o papel do estudante como produtor de conteúdo e os desafios da mediação docente na era digital.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A partir da leitura e interpretação do referencial teórico selecionado, a análise dos resultados aponta para três categorias principais que evidenciam o *podcast* não apenas como um suporte de áudio, mas como uma metodologia ativa de aprendizagem: a mudança de postura discente, o desenvolvimento de competências comunicativas e digitais, e a ressignificação da prática docente.

4.1. Do Consumo à Produção: o Protagonismo Estudantil

A análise da literatura, especificamente nas obras de Freire (2013) e Jesus (2014), revela que o maior potencial educativo do *podcast* reside na sua produção (*podcasting*) e não apenas na sua audição. Quando os estudantes são desafiados a criar um *podcast*, ocorre uma inversão na lógica tradicional de ensino: eles deixam de ser receptores passivos de informação para se tornarem curadores e criadores de conteúdo.

Os resultados indicam que o processo de produção exige que o aluno pesquise, sintetize, roteirize e oralize o conhecimento. Isso corrobora a visão de Ausubel (2003) sobre a aprendizagem significativa, uma vez que o aluno precisa ancorar o novo conhecimento (o tema do *podcast*) em sua estrutura cognitiva prévia para explicá-lo com suas próprias palavras. Como apontado

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

por Rehfeldt & Silva (2019), essa expressão autoral gera engajamento e sentido de pertencimento.

4.2. Desenvolvimento de Competências e a BNCC

Os dados levantados mostram um alinhamento direto entre o uso de *podcasts* e as competências gerais da BNCC (Brasil, 2018). A análise sugere que a ferramenta é eficaz para trabalhar a cultura digital e a comunicação. Ao produzir conteúdos de áudio, os estudantes desenvolvem a oralidade, a capacidade de argumentação e o domínio técnico de ferramentas digitais, atendendo à necessidade de formar cidadãos críticos e fluentes tecnologicamente, conforme defendido por Tornaghi, Prado & Almeida (2010).

Além disso, a versatilidade do *podcast*, citada por Canto (2017) e Bottentuit (2007), demonstra ser um resultado positivo para a inclusão. O formato de áudio democratiza o acesso ao conhecimento para estudantes com dificuldades de leitura ou deficiência visual, além de permitir o "*mobile learning*" (aprendizagem móvel), onde o estudo rompe as barreiras físicas da sala de aula.

4.3. O Desafio da Mediação Docente

Por fim, a análise crítica dos textos de Demo (2011; 2016) e Perrenoud (2000) aponta que a tecnologia, por si só, não garante a aprendizagem. Um resultado recorrente na literatura é que o sucesso do *podcast* depende da intencionalidade pedagógica.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Identificou-se que a simples transposição de uma aula expositiva tradicional para um arquivo de áudio (a "aula gravada") subutiliza o potencial da ferramenta. A discussão teórica evidencia que o professor precisa atuar como um *designer* de experiências de aprendizagem, orientando a pesquisa e a curadoria dos alunos. Nunes (2008) reforça que a mudança cultural é mais difícil, porém mais necessária, do que a simples inserção técnica. Portanto, os resultados indicam que a capacitação docente para o uso pedagógico, e não apenas técnico, das mídias é uma variável determinante para o êxito dessa estratégia.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desse estudo foi possível verificar que, de acordo aos teóricos e estudosos do assunto, o *podcast* é uma mídia digital que pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem desde quando os estudantes estejam envolvidos na sua produção, e não apenas fazendo uso desse recurso como ouvintes. A produção do *podcast* coloca o indivíduo no centro da aprendizagem, pois, envolve leituras, pesquisas, discussões e trabalho em equipe. Isso colabora no desenvolvimento de um sujeito autônomo, criativo, reflexivo e contribui para o desenvolvimento de outras propostas envolvendo as mídias digitais.

No entanto, há que se pensar na formação do educador para o uso das mídias digitais num ambiente de aprendizagem para que as potencialidades do *podcast* no processo educativo sejam alcançadas. Não basta apenas fazer uso, é necessário que os participantes se sintam engajados na sua produção, que exerçite atividades autorais.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Ademais, esse estudo mostrou que o uso do *podcast* como estratégia de aprendizagem potencialmente significativa incentiva o estudante a explorar temas de seu interesse e a assumir um papel ativo no seu próprio aprendizado, promovendo autonomia, curiosidade e um envolvimento mais profundo com o conteúdo, o que muda a realidade passiva que a formação pode assumir. Sendo assim, pode-se dizer que o objetivo proposto por este trabalho que era identificar as potencialidades da mídia *podcast* enquanto estratégia de aprendizagem em sala de aula foi alcançado, visto que o seu uso tem um grande potencial educativo, pois permite que os professores conectem o conteúdo formal com a expressão oral, incentivando os alunos a praticar essa habilidade. Ao utilizarem as mídias digitais os professores adotam uma postura diferente: deixam de ser os únicos detentores do conhecimento e passam a atuar como aprendizes, orientadores e mediadores. Assim, juntos, educadores e estudantes podem construir o conhecimento de uma forma mais participativa e colaborativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva.** Lisboa: Plátano, 2003.

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte. *In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO*, 2007, Braga. **Anais...** Braga: Universidade do Minho, 2007. Disponível em:

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

<http://repository.sdum.uminho.pt/handle/1822/7094>. Acesso em: 20 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base.** Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 19 abr. 2025.

CALDAS, G. Mídia, escola e leitura crítica do mundo. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, 2006.

CANTO, T. A. **Práticas com uso de recursos multimídias.** São Paulo: Cortez, 2017.

CRUZ, S. C. O Podcast no Ensino Básico. In: ENCONTRO SOBRE PODCASTS, 2009, Braga. **Actas...** Braga: CIEd, 2009.

DEMO, P. **Aprendizagem autêntica na era digital:** envolvendo estudantes via pesquisa. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/2X9GR15>. Acesso em: 07 abr. 2025.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

DOMINGUES, N. S. **O papel do vídeo nas aulas multimodais de matemática aplicada:** uma análise do ponto de vista dos alunos. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/91019>. Acesso em: 19 abr. 2025.

FARIA, A.; PEREIRA, M.; DIAS, P. Podcasting na educação: O projecto “Era uma vez...”. In: OSÓRIO, A.; PEREIRA, M. (org.). **As Tecnologias de Informação e Comunicação na Escola**. Braga: Universidade do Minho, Centro de Investigação Metaforma, 2007. p. 37-47.

FOSCHINI, A.; TADDEI, R. **Conquiste a Rede**: Podcast. São Paulo: Ebook, 2006.

FREIRE, E. P. A. **Podcast na educação brasileira**: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14448>. Acesso em: 21 abr. 2025.

JESUS, W. **Podcast e Educação**: Um Estudo de Caso. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2014.

LEÃO, M. F.; REHFELDT, M. J. H; MARCHI, M. I. Produção de vídeos com atividades experimentais para dinamizar o estudo dos ciclos biogeoquímicos e favorecer a construção de aprendizagens com significado. **Revista Tecnologias na Educação**, [S. l.], v. 12, p. 1-11, jul. 2015. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2015/07/Art12-vol12-julho2015.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2025.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

MARTINS, E. **O que é podcast?** 2008. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm>. Acesso em: 26 mar. 2025.

NUNES, C. O bom uso de objetos de aprendizagem. In: CARNEVALE, U. **Tecnologia Educacional e Aprendizagem**. São Paulo: Livro Pronto, 2008. p. 143.

PERRENOUD, P. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PRIMO, A. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. **Intexto**, Porto Alegre, v. 1, n. 13, 2005.

REHFELDT, M. J. H.; SILVA, M. S. da. Podcast como recurso de aprendizagem: um elo entre as mídias digitais, a aprendizagem significativa e o educar pela pesquisa. **Ensino Em Re-Vista**, Uberlândia, v. 26, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/ER-v26nEa2019-10>. Acesso em: 15 abr. 2025.

SANTOS, J. **Revolução multimídia**. Flórida: Must University, 2018. E-book.

VANASSI, G. C. **Podcasting com o processo midiático interativo**. 2007. Monografia (Bacharelado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2007. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/vanassi-gustavo-podcasting-processo-midiatico-interativo.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2025.